

## PORTUGUÊS

Leia a crônica abaixo e responda às questões de 1 a 4.

### **Aprenda a chamar a polícia**

Luís Fernando Veríssimo

Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas notei que havia alguém andando sorrateiramente no quintal de casa. Levantei em silêncio e fiquei acompanhando os leves ruídos que vinham lá de fora, até ver uma silhueta passando pela janela do banheiro. Como minha casa era muito segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas, não fiquei muito preocupado, mas era claro que eu não ia deixar um ladrão ali, espiando tranquilamente.

Liguei baixinho para a polícia, informei a situação e o meu endereço.

Perguntaram-me se o ladrão estava armado ou se já estava no interior da casa.

Esclareci que não e disseram-me que não havia nenhuma viatura por perto para ajudar, mas que iriam mandar alguém assim que fosse possível.

Um minuto depois, liguei de novo e disse com a voz calma:

— Oi, eu liguei há pouco porque tinha alguém no meu quintal. Não precisa mais ter pressa. Eu já matei o ladrão com um tiro da escopeta calibre 12, que tenho guardada em casa para estas situações. O tiro fez um estrago danado no cara!

Passados menos de três minutos, estavam na minha rua cinco carros da polícia, um helicóptero, uma unidade do resgate, uma equipe de TV e a turma dos direitos humanos, que não perderiam isso por nada neste mundo.

Eles prenderam o ladrão em flagrante, que ficava olhando tudo com cara de assombrado. Talvez ele estivesse pensando que aquela era a casa do Comandante da Polícia.

No meio do tumulto, um tenente se aproximou de mim e disse:

— Pensei que tivesse dito que tinha matado o ladrão.

Eu respondi:

— Pensei que tivesse dito que não havia ninguém disponível

Fonte: <https://www.refletirpararefletir.com.br/4-chronicas-de-luis-fernando-verissimo>

1. A crônica é um gênero narrativo que aborda um fato social, a fim de expor uma crítica à sociedade. Na crônica de Luís Fernando Veríssimo acima, intitulada “Aprenda a chamar a polícia”, o autor faz menção:
  - a) Ao fato de a polícia dar mais atenção à necessidade de se preservar a segurança do cidadão do que à tragédia;
  - b) Ao fato de os cidadãos valorizarem mais a insegurança do que a segurança;
  - c) Ao fato de o cidadão que ligou para polícia não ter se certificado, de fato, se o indivíduo que entrou no quintal era um ladrão;
  - d) Ao fato de a polícia dar mais atenção à tragédia, com todos os holofotes possíveis, do que à própria necessidade de se preservar a segurança do cidadão;
  - e) Ao fato de a polícia jamais dar mais atenção à tragédia, com todos os holofotes possíveis, do que à própria necessidade de se preservar a segurança do cidadão.
  
2. A sinonímia é um recurso linguístico muito utilizado na substituição lexical, a fim de evitarmos as repetições das palavras. Sabendo disso, dentre as alternativas abaixo, **assinale a opção cuja palavra substitui**, sem prejuízo de sentido ao texto, o termo destacado no seguinte trecho: “Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas notei que havia alguém andando **sorrateiramente** no quintal de casa”.
  - a) Furtivamente;
  - b) Intuitivamente;
  - c) Imaculadamente;
  - d) Dignamente;
  - e) Decididamente.
  
3. No trecho “**O tiro fez um estrago danado no cara!**”, da crônica acima, temos, no que diz respeito à classificação morfológica das palavras, na ordem em que aparecem, respectivamente:

- a) Artigo indefinido, substantivo, verbo, artigo definido, substantivo, adjetivo, preposição + artigo definido, substantivo;
- b) Artigo definido, substantivo, verbo, numeral, substantivo, advérbio, preposição + artigo definido, substantivo;
- c) Artigo definido, substantivo, verbo, numeral, substantivo, adjetivo, preposição + artigo definido, advérbio;
- d) Artigo definido, substantivo, verbo, numeral, substantivo, locução adverbial, preposição + artigo definido, advérbio;
- e) Artigo definido, substantivo, verbo, artigo indefinido, substantivo, adjetivo, preposição + artigo definido, substantivo.
4. Na frase “No meio do tumulto, um tenente se aproximou de mim e disse:”, retirada da crônica acima, a razão que justifica o uso da vírgula é:
- a) Uso de adjunto adnominal entre o sujeito e o verbo;
- b) Uso de adjunto adverbial na ordem indireta da oração, isto é, antes do sujeito;
- c) Uso de adjunto adverbial entre o sujeito e o verbo;
- d) Uso de predicativo do sujeito na ordem indireta da oração, isto é, antes do sujeito;
- e) Uso de objeto indireto antes do sujeito.
5. Assinale, abaixo, a alternativa cuja palavra destacada trata-se de um pronome:
- a) As **crianças** jogam bola na rua todos os dias;
- b) A professora disse **que** os alunos deveriam estudar mais;
- c) O rapaz **que** estava com a camisa azul conseguiu sair do estabelecimento antes do assalto;
- d) A casa **amarela** da esquina será vendida em breve;
- e) O avô contou para seus netos todas as histórias **sobre** a família.
6. Considerando a diferença entre denotação e conotação, assinale, abaixo, a alternativa cuja frase **apresenta sentido conotativo**.

- a) Todos os candidatos a este concurso devem ter estudado muito para fazer esta prova;
- b) A professora sempre dava aulas com um sorriso no rosto porque ela amava a profissão;
- c) O livro traz todos os conteúdos que os alunos precisam estudar neste ano;
- d) A merendeira da escola tem um coração de ouro, pois sempre procura agradar os alunos;
- e) Estudar é sempre a melhor escolha para nosso sucesso profissional.
7. De acordo com Pestana (2013, p.693), “Sujeito é não só o termo que representa o ser ou o fato sobre o qual se declara alguma coisa, mas também o termo que faz o verbo ser conjugado”. Sabendo disso, analise os tipos de sujeito nas frases abaixo:
- I. As despesas da casa são divididas entre o casal;
  - II. Não consigo parar de assistir àquela série;
  - III. Tanto a felicidade como a tristeza são estados de espírito;
  - IV. Esconderam toda a verdade do filho;
  - V. Havia poucas pessoas na hora do assalto;
  - VI. Não é saudável comer batata frita todos os dias.
- Após análise das afirmativas, conclui-se que temos os seguintes tipos de sujeito:
- a) I- Sujeito simples, II- Sujeito indeterminado, III- Sujeito composto, IV- Sujeito oculto, V- Sujeito inexistente, VI- Sujeito oracional;
- b) I- Sujeito simples, II- Sujeito oculto, III- Sujeito composto, IV- Sujeito indeterminado, V- Sujeito inexistente, VI- Sujeito oracional;
- c) I- Sujeito composto, II- Sujeito oculto, III- Sujeito simples, IV- Sujeito inexistente, V- Sujeito indeterminado, VI- Sujeito oracional;
- d) I- Sujeito oculto, II- Sujeito simples, III- Sujeito composto, IV- Sujeito indeterminado, V- Sujeito inexistente, VI- Sujeito oracional;
- e) I- Sujeito simples, II- Sujeito indeterminado, III- Sujeito composto, IV- Sujeito oculto, V- Sujeito oracional, VI – Sujeito inexistente.

8. Conforme Pestana (2013, p.706), “O predicado é a soma de todos os termos da oração, exceto o sujeito e o vocativo. É tudo o que se declara na oração referindo-se ao sujeito (quando há sujeito)”. Ciente disso, analise os tipos de predicados nas frases abaixo.

- I. Os alunos parecem bem interessados ultimamente;
- II. Todos nós visamos a uma carreira estável por meio do concurso;
- III. Na condição de padrinho, tive que dar um presente significativo aos noivos.

Após análise das afirmativas, conclui-se que temos os seguintes tipos de predicado:

- a) I- Predicado nominal, II- Predicado verbal, III- Predicado verbo-nominal;
- b) I- Predicado verbal, II- Predicado nominal, III- Predicado verbo-nominal;
- c) I- Predicado verbo-nominal, II- Predicado nominal, III- Predicado verbal;
- d) I- Predicado verbal, II- Predicado verbo-nominal, III- Predicado nominal;
- e) I- Predicado nominal, II- Predicado verbo-nominal, III- Predicado verbal.

9. Levando em conta a concordância entre sujeito e verbo (PESTANA, 2013), assinale, abaixo, a alternativa cuja frase apresenta **um erro de concordância verbal**:

- a) O grupo, ontem à noite, decidiu que iria ao congresso;
- b) Gritou entusiasmadamente a multidão de torcedores;
- c) Não seremos nós os que, depois de tudo, mentirão;
- d) Férias fazem bem à saúde;
- e) Apenas 30% do povo sabe o que é viver bem.

10. Pensando na concordância nominal (PESTANA, 2013), entre substantivos e seus determinantes, analise as afirmativas a seguir:

- I. Depois de comer **meia** fruta daquela barraca, comprou frutas **bastante** para uma

ceia farta – concordância entre pronome e substantivo

- II. As crianças ficaram **só** em casa. – concordância entre palavra com valor de adjetivo e substantivo
- III. Estão **inclusos** os prejuízos. – concordância entre palavra com valor de adjetivo e substantivo
- IV. Ela está **meia** nervosa por causa do acidente. – concordância entre palavra com valor de adjetivo e substantivo
- V. A gasolina está custando **caro**. – não há concordância entre advérbio e substantivo.

Após analisar as afirmativas acima, conclui-se que estão **incorretas**:

- a) I e II;
- b) III e V;
- c) I, II e IV;
- d) I, II, IV e V;
- e) I, II e V.

### MATEMÁTICA

11. Qual o valor da soma dos divisores de 10:

- a) 10;
- b) 16;
- c) 17;
- d) 18;
- e) Nenhuma das alternativas.

12. Uma loja de eletrodomésticos está oferecendo 15% de desconto para os clientes que efetuarem o pagamento à vista. Júlia comprou um fogão 5 bocas que custa R\$ 1.185,60 e efetuou o pagamento à vista, obtendo dessa forma 15% de desconto. Qual o desconto que Júlia obteve na compra do fogão:

- a) R\$ 118,56;
- b) R\$ 1170,60;
- c) R\$ 1007,76;
- d) R\$ 1067,04;
- e) R\$ 177,84.

13. Pedro preparou seu cronograma de estudos semanais e adicionou quatro horas de estudos

diários. Quantos minutos Pedro estudou em uma semana, se durante essa semana Pedro estudou o horário predefinido diariamente com exceção de um dia:

- a) 1440 minutos;
- b) 1680 minutos;
- c) 24 minutos;
- d) 28 minutos;
- e) 32 minutos.

14. Com a intenção de quitar suas dívidas, João pediu um empréstimo de R\$ 3.500,00 a um colega o qual emprestou a um regime de juros simples com uma taxa de 3% am. João só conseguiu pagar o empréstimo 5 meses depois. Quanto João pagou de juros:

- a) R\$ 5250,00;
- b) R\$ 4025,00;
- c) R\$ 525,00;
- d) R\$ 2975,00;
- e) R\$ 52.500,00.

15. Qual valor do dobro do produto dos três primeiros algarismos do sistema de numeração decimal:

- a) 12;
- b) 0;
- c) 6;
- d) 8;
- e) 4.

16. Analise as afirmativas a seguir:

- I. Todos os números primos são ímpares
- II. A fração  $\frac{2}{5}$  é equivalente a  $\frac{4}{10}$
- III.  $(\sqrt[n]{a})^m = \sqrt[n]{a^m}$
- IV.  $\frac{5}{6} > \frac{8}{9}$
- V. O conjunto dos múltiplos de um número natural é finito

Estão incorretas:

- a) II e III;
- b) I, III e IV;
- c) I e V;

- d) I, IV e V;
- e) I e IV.

17. Para fazer uma brincadeira com sua esposa, um professor de matemática trocou a senha do Wi-Fi e colocou o seguinte bilhete ao sair pela manhã para trabalhar:

Bom dia meu amor, troquei a senha do Wi-Fi, a nova senha é:

Primeiro número: MMC (6,3)

Segundo número: (45:5) -4

Terceiro número: MDC (10, 2)

Quarto número:  $\frac{1}{2} + \frac{1}{2}$

Quinto número:  $\sqrt[3]{64}$

Sexto número:  $2^3$

Os seis números que compõem a nova senha são:

- a) 6, 45, 2, 1, 4, 4;
- b) 6, 5, 2, 1, 4, 8;
- c) 3, 5, 10,  $\frac{1}{4}$ , 8, 8;
- d) 3, 45, 2,  $\frac{1}{4}$ , 8, 8;
- e) 6, 5, 2,  $\frac{1}{4}$ , 4, 8.

18. Para um evento Carlos comprou 10 litros de whisky, 15 litros de vinho e 20 litros de refrigerante. Ao finalizar o evento, Carlos observou que foram consumidos  $\frac{3}{4}$  de whisky,  $\frac{5}{10}$  de vinho e que sobraram  $\frac{1}{5}$  dos litros de refrigerante adquiridos. Dessa forma sobraram:

- a) Sete litros e meio de Whisky, Sete litros e meio de vinho, 4 litros de refrigerante;
- b) Sete litros e meio de Whisky, Sete litros e meio de vinho, 16 litros de refrigerante;
- c) Dois litros e meio de Whisky, Sete litros e meio de vinho, 4 litros de refrigerante;
- d) Dois litros e meio de whisky, sete litros e meio de vinho e 16 litros de refrigerante;
- e) Dois litros e meio de whisky, sete litros e meio de vinho e 4 litros de refrigerante.

19. Considerando a seguinte proporção:

$$\frac{8}{4} = \frac{x}{25}$$

Qual o valor de  $x$ ?

- a) 5;
- b) 10;
- c) 25;
- d) 50;
- e) 100.

20. Uma receita de massa de panqueca informa que para cada três xícaras de farinha de trigo, deve-se adicionar duas xícaras de leite. Júlia resolveu aumentar a receita e adicionou 9 xícaras de farinha de trigo, dessa forma:

- I. Para manter a proporção farinha de trigo/leite da receita, Júlia deve adicionar 5 xícaras de leite;
- II. Considerando que Júlia manteve a proporção da receita e utilizou para isso uma xícara de 100 ml, Júlia adicionou 600 ml de leite;
- III. Caso Júlia adicione 8 xícaras de leite, ela deveria adicionar mais três xícaras de farinha de trigo (além das 9 xícaras) para manter a proporção informada na receita.

As afirmativas corretas são:

- a) I, II E III;
- b) II e III;
- c) I e III;
- d) I e II;
- e) Apenas a alternativa II.

